

Estratégia Municipal da Juventude

SANTO TIRSO



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



Esta Estratégia Municipal da
Juventude pertence a todos/as
os/as jovens tirsenses, incluindo:

índice

11	Visão e ponto de partida
24	Como construímos esta Estratégia Municipal da Juventude?
29	As propostas da juventude de Santo Tirso
55	Vigência e monitorização
58	As tuas propostas em 1 página



Alberto Costa

Presidente da Câmara
Municipal de Santo Tirso

Esta primeira Estratégia Municipal da Juventude de Santo Tirso, que aqui se apresenta, não é apenas um documento, mas um compromisso contínuo com a população jovem de Santo Tirso. Pretende-se que venha a ser um marco nas políticas de juventude do nosso Município, permitindo adequar as políticas públicas municipais às suas necessidades e expectativas.

Não podemos ter a pretensão de que sabemos o que os/as jovens querem. É preciso envolvê-los/as ativamente. Ouvir os/as jovens, compreender as suas necessidades e aspirações, foi fundamental para construir uma Estratégia que venha a fazer, verdadeiramente, a diferença.

Quero, por isso, agradecer a todos/as os/as jovens que deram o seu contributo, em especial a todos/as que participaram no âmbito da Bolsa de Multiplicadores/as e que, na medida em que atuaram como facilitadores/as, desempenharam um papel fundamental no resultado final. Quando a implementação de políticas inovadoras sustentadas em princípios modernos de auscultação e envolvimento dos/as jovens está presente desde o início do processo, não só os frutos começam a ser sentidos muito antes da conclusão do documento como também a Estratégia tem real capacidade transformadora.

Tenho a plena convicção de que a juventude é a força motriz da nossa sociedade e o futuro da nossa comunidade. Com esta Estratégia queremos não apenas criar oportunidades, mas também promover um sentido de pertença e de responsabilidade. Este é um processo contínuo, que será alimentado pela colaboração e pelo empenho de todos/as. É um convite à partilha. Cada jovem terá um papel vital a desempenhar na construção de um Município mais vibrante, inclusivo e sustentável. Queremos que cada voz seja ouvida e que cada contributo seja valorizado.

Estou entusiasmado com as possibilidades que se avizinham e ansioso por ver o resultado da implementação das iniciativas planeadas. Juntos/as, vamos fazer de Santo Tirso um exemplo de cidadania ativa, inovação e solidariedade. Quero, por isso, deixar um desafio a todos/as os/as jovens: participem, sonhem e ajudem-nos a moldar o futuro que desejam.



Sara Moreira

Vereadora da Juventude
da Câmara Municipal de
Santo Tirso

A Juventude de Santo Tirso tem sido, ao longo dos últimos anos, uma prioridade nas nossas políticas municipais. É, por isso, com grande satisfação que apresentamos a primeira Estratégia Municipal da Juventude, um projeto inovador e ambicioso, pensado para responder às reais necessidades dos/as nossos/as jovens.

A juventude é o coração pulsante da nossa comunidade. Ao longo das consultas e demais ações de auscultação realizadas no âmbito desta Estratégia, pude testemunhar a paixão, a criatividade e a energia dos/as nossos/as jovens, o que só reforçou a minha convicção de que merecem um lugar de destaque nas decisões que moldam o nosso concelho.

Agradeço a todos/as os/as que contribuíram para a elaboração desta estratégia. Este é o resultado do trabalho conjunto que foi feito com e para os/as jovens. O nosso objetivo é garantir que têm uma voz ativa na construção do seu futuro, promovendo a sua participação e envolvimento em causas que são importantes para a comunidade.

Com esta Estratégia queremos proporcionar à população jovem mais oportunidades em áreas fundamentais como a cidadania, a cultura, a emancipação e a saúde mental. Acreditamos que o desenvolvimento do nosso Município passa, obrigatoriamente, pela capacitação da nossa juventude. Vamos, por isso, continuar a apostar em programas de educação e formação, em iniciativas que promovam o voluntariado e a solidariedade e em projetos que ajudem os jovens a construir uma um concelho mais inclusivo, criativo e sustentável.

Esta Estratégia não é estática, é dinâmica e será constantemente revista e ajustada. O nosso compromisso é continuar a trabalhar para que Santo Tirso seja um município cada vez mais atento à juventude, mais participativo e inovador, onde os/as jovens possam crescer, sonhar e concretizar os seus projetos de vida.

Estamos todos/as juntos/as na construção de um futuro mais promissor para a juventude de Santo Tirso, e é assim que queremos enfrentar os desafios e celebrar as conquistas. Contamos com a vossa energia e criatividade para transformar esta visão em realidade.



Ana Fernandes, 29 anos

Nos últimos anos, o Município de Santo Tirso tem vindo a apostar cada vez mais no desenvolvimento dos seus serviços de juventude através de diversos projetos e dinâmicas, como o Conselho Municipal da Juventude, o Orçamento Participativo Jovem, o acolhimento de sessões de diálogo jovem, o Fórum e Festa da Juventude, a criação da Casa da Juventude, workshops, entre outros. A elaboração de uma Estratégia Municipal da Juventude, baseada nos contributos dos jovens, vem reafirmar, de forma inequívoca, o compromisso do Município com a juventude. Será indispensável manter abertas as linhas de diálogo Município-Jovens, para garantir que a Estratégia e os seus objetivos são implementados e se mantêm alinhados com as necessidades dos jovens.



Filipe, 17 anos

A Estratégia Municipal da Juventude em Santo Tirso tem um impacto profundo no desenvolvimento da cidade, permitindo que jovens se tornem agentes de mudança e progresso. Ao investir em programas voltados para a juventude, Santo Tirso se torna uma cidade mais inclusiva, vibrante e preparada para os desafios futuros, com cidadãos jovens que têm as ferramentas e o apoio para contribuir positivamente com a comunidade. Alguns objetivos são incluir programas de integração social, apoio a jovens em situação de vulnerabilidade e promoção de atividades que ocupem seu tempo com ações construtivas, outro objetivo é reunir os jovens na proteção ambiental, promovendo ações ecológicas como reciclagem, preservação de espaços verdes e voluntariado em projetos de sustentabilidade, ajudando a criar uma cultura ambiental para as próximas gerações. A saúde mental também é um aspeto importante e que deve ser visto com atenção. Outro objetivo é criar mais oportunidades de acesso à cultura e às artes.



Jéssica, 17 anos

A juventude de uma comunidade é um dos seus ativos mais preciosos, pois são eles que nos apontam os caminhos do futuro através da irreverência do presente. A criação de uma Estratégia Municipal da Juventude foi importante porque permitiu aos jovens exprimirem as suas ideias, a sua opinião, planejar e implementar uma política da juventude integrada. Algumas diferenças já vistas são as atividades desenvolvidas para os jovens. Os principais objetivos são dialogar e encontrar soluções sobre vários domínios, nomeadamente, identidade, cultura, educação, formação, emprego, habitação, ambiente, saúde, desporto, assim como a participação da comunidade. Os desafios que devem ser prioridade são a resposta às desigualdades e a resposta em relação à saúde mental, isto pode ser contornado com o desenvolvimento de *workshops*, ações de sensibilização e promovendo o acesso a consultas de psicologia para todos os jovens do concelho.



Thays, 15 anos

A Estratégia Municipal da Juventude em Santo Tirso é de grande importância para o desenvolvimento social, cultural e económico da cidade, principalmente porque possibilita a criação de políticas públicas adaptadas às necessidades específicas dos jovens do município. Esta estratégia tem um papel crucial para garantir a inclusão, o engajamento cívico e o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens tirsenses, além de contribuir para a qualidade de vida e o progresso da cidade como um todo. Um dos efeitos na nossa cidade é o avanço das obras da casa municipal da juventude. Um dos principais objetivos é inclusão e participação de todos os os jovens na sociedade. A saúde física e mental dos jovens é uma prioridade, e uma estratégia municipal pode incluir ações de prevenção, apoio psicológico e atividades desportivas. A estratégia municipal pode incluir também programas de integração social, apoio a jovens em situação de vulnerabilidade e promoção de atividades que ocupem seu tempo com ações construtivas.



Miguel Correia, 29 anos

O desafio prioritário da implementação da Estratégia Municipal da Juventude prende-se com as medidas relacionadas com a Habitação, que têm um maior impacto orçamental. É uma das questões que afeta diretamente os jovens que se querem fixar no município de Santo Tirso e que abordamos várias vezes na Bolsa de Multiplicadores. Por isso, é essencial que, até ao final de 2028 (data de término da EMJ), se confira especificidade e mensurabilidade aos objetivos plasmados no documento em dois pontos: 1) realizar um compromisso claro com a construção de habitação pública a preços acessíveis, em função das características e necessidades dos agregados familiares tirsenses; 2) adotar uma definição consistente do que são “preços acessíveis” e combinar com a reabilitação pública de alojamentos existentes, construção de novos alojamentos e, se necessário, reforço do subsídio ao arrendamento de alojamentos privados. Em suma, garantir medidas efetivas para assegurar que todos os jovens têm uma casa para morar, aliadas à promoção da educação para a cidadania, da participação nos processos democráticos e da fruição cultural plena, serão determinantes para o sucesso desta Estratégia.



Rui Tavares, 21 anos

Tive a oportunidade de participar na Bolsa de Multiplicadores da EMJ, na qual acompanhei todo o processo de elaboração do documento. Contribuí com algumas ideias que considerava fundamentais para o município de Santo Tirso, sobretudo na área da cultura e de participação democrática. No entanto, consistiu num processo moroso e complexo dada a divergência de sugestões dos jovens.



Diogo Almeida e Silva, 27 anos

A EMJ e a sua função de diagnóstico e de auscultação dos jovens é condição essencial para a tomada de melhores decisões políticas e para nos indicar quais os caminhos a seguir. As propostas nelas constantes são uma ambiciosa visão para a melhoria do paradigma da juventude Tirsense.



VISÃO **E** **PONTO DE PARTIDA**

Santo Tirso é um município com um interessante histórico de políticas de juventude, dedicado há vários anos a criar mais condições para os/as jovens do concelho, através de infraestruturas, instrumentos políticos concretos ou oportunidades de participação, sendo até um dos municípios fundadores da Rede Nacional dos Municípios Amigos da Juventude, promovida pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

É também um município que encarou sempre com responsabilidade e seriedade a criação de oportunidades de participação dos/das mais jovens na vida e gestão do concelho, seja através de mecanismos de participação direta, como o **Orçamento Participativo Jovem**, em pleno funcionamento, com a implementação de vários projetos desde 2014 e com um valor anual de 120.000€, ou de mecanismos mais formais e tradicionais de participação, como o **Conselho Municipal de Juventude (CMJ)** estabelecido e em funcionamento há quase dez anos, onde se pretende proporcionar aos/às jovens munícipes um espaço aberto ao debate e partilha de opiniões.

Existem ainda outros programas que tentam responder aos anseios

dos/das jovens, como o Cartão Santo Tirso Jovem, gratuito desde 2017 para os/as jovens entre os 12 e os 30 anos (inclusive); o **Subsídio ao Arrendamento**, com o qual se pretende contribuir para a resolução do problema habitacional que afeta de forma agravada a juventude no nosso concelho e que, por isso mesmo, é majorado em 20% no caso dos/das mais jovens ou o **serviço de transporte escolar gratuito**.

No que a infraestruturas diz respeito, o município de Santo Tirso foi investindo ao longo dos anos na construção e dinamização de vários espaços relevantes para a juventude, como o *Skate Park* de Santo Tirso, o Complexo Desportivo Municipal, a Praia Urbana de Santo Tirso, diversos espaços verdes, entre outros, sendo alguns destes o resultado direto de projetos apresentados pela população jovem ao Orçamento Participativo Jovem e posteriormente implementados pela Câmara Municipal.

Está também em curso a criação de uma **Casa da Juventude** no centro da cidade de Santo Tirso, prevista no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e submetida também numa candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um espaço inclusivo e dinâmico para o desenvolvimento pessoal e social dos/das jovens.

Existem um conjunto de outros equipamentos culturais a cargo do município, que servem os/as jovens do concelho, como são a Biblioteca Municipal e o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Sendo grande o dinamismo do setor da juventude do Município de Santo Tirso e havendo uma dedicação séria e comprometida pelo impulsionamento da participação, do associativismo, do empreendedorismo e da criatividade, há ainda assim a necessidade de **definir uma visão estratégica clara e concreta**, alinhada com as necessidades e aspirações da juventude de Santo Tirso. Partindo dessa constatação, decidiu em 2023 o Município de Santo Tirso avançar para a dinamização do processo de elaboração desta **Estratégia Municipal da Juventude (EMJ)**, uma iniciativa que visa desenvolver políticas e programas direcionados para a população jovem e estruturar a ação e objetivo daqueles/as que em Santo Tirso trabalham, direta ou indiretamente, com o setor da juventude.

A Estratégia Municipal da Juventude é um instrumento de extrema importância para orientar e direcionar as políticas públicas, garantindo uma abordagem abrangente, inclusiva e transversal para que os/as jovens possam prosperar, participar ativamente

na vida do município e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Os Planos Municipais de Juventude têm ganho relevância nos últimos anos no nosso país. Um conjunto de municípios foram desenvolvendo este tipo de documentos, de forma mais técnica ou mais participativa, e tentámos que o nosso trabalho pudesse ser também herdeiro do que de bom tem acontecido nesses projetos. Fizemo-lo guiados pelas políticas europeias, nomeadamente pela Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027 e a Carta Europeia da Juventude e da Democracia do Comité das Regiões e do Fórum Europeu da Juventude.

Assim, o foco deste processo esteve sempre centrado na população jovem e solidificado nas boas práticas desenvolvidas no país e na Europa.

Este percurso só podia ser iniciado através de uma reflexão profunda e aberta à juventude de Santo Tirso sobre o nosso ponto de partida, o estado atual do setor da juventude no nosso concelho a partir do qual partimos para construir o futuro. Neste esforço de reflexão conjunta, em jeito de diagnóstico, chegámos a um conjunto de conclusões que expressamos nesta Estratégia sob a forma de uma análise SWOT.

strengths



opportunities



SWOT



weaknesses



threats

Fun fact: em português = FOFA 😊

Strengths - Forças

Opportunities - Oportunidades

Weaknesses - Fraquezas

Threats - Ameaças



SWOT

FORÇAS

• **Participação Jovem**

Ao longo de todo o processo de construção da Estratégia Municipal da Juventude ficou clara a vontade de participação dos/das jovens tirsenses na construção de políticas públicas. Se era já clara, devido a outros programas e projetos no passado, a vontade de participar em eventos e atividades promovidas pela Câmara Municipal, esta foi a primeira vez que foram chamados para serem cocriadores de políticas municipais e a resposta foi sempre afirmativa.

• **Diversidade social e cultural**

Este é um concelho de várias juventudes. Em Santo Tirso a diversidade social e cultural da juventude é uma das suas principais características e uma das principais forças do concelho. Se é sempre expectável encontrarmos jovens com prioridades e preocupações distintas, especialmente aliadas à faixa etária, a diversidade faz-se sentir no nosso concelho também através de outros fatores particulares, decorrentes de experiências fora do concelho (no ensino superior ou no movimento escutista, por exemplo) e da pluralidade de percursos educativos e formativos encontrados em Santo Tirso, dada a força e qualidade do Ensino Profissional no nosso concelho..

• **Serviço de Juventude**

As políticas municipais da juventude, implementadas e ativas, revelam uma capacidade técnica acima da média, não apenas pela quantidade, mas também pela qualidade do trabalho de juventude desenvolvido e alinhamento com filosofias de trabalho atuais no quadro europeu. O trabalho de juventude do Município reconhece a transversalidade da juventude e é capaz de trabalhar adequadamente várias dimensões relevantes: desde a educação, ao associativismo, jovens não organizados e voluntariado jovem.



SWOT

FRAQUEZAS

- **Carência de um forte movimento associativo juvenil**

O movimento associativo juvenil em Santo Tirso tem a sua principal expressão através da Juventude Cruz Vermelha – Delegação de Santo Tirso, dos Agrupamentos de Escuteiros, do Grupo de Escoteiros de Santo Tirso e da Companhia de Guias. É reconhecida a necessidade de diversificar e fortalecer este tecido associativo com novas entidades lideradas por jovens, uma vez que o movimento associativo juvenil é condição essencial para gerar massa crítica organizada, bem como capacidade de obtenção de financiamento autónomo para os seus projetos.

- **Afastamento dos jovens para outros concelhos**

Se é verdade que a diversidade social e cultural de Santo Tirso vem muito da comunhão com os concelhos limítrofes, também é verdade que isto coloca alguns desafios, especialmente no que à população mais jovem diz respeito. Nesta faixa etária, vemos muitas vezes jovens que vão para o Ensino Superior noutros concelhos ou outros que, não tendo capacidade financeira para comprar ou arrendar uma habitação na sua freguesia, acabam por procurar esta oferta em territórios vizinhos, conduzindo a uma presença menos ativa no nosso concelho e em última instância a um afastamento de Santo Tirso.

- **Ausência de uma estratégia de envolvimento da população jovem**

Ao longo dos últimos anos foram desenvolvidos muitos programas e projetos envolvendo os/as jovens do concelho. Ainda assim, a inexistência de um plano ou estratégia organizada para o envolvimento da população jovem na construção das políticas municipais fez com que esses programas, por mais bem sucedidos que fossem, fossem sempre iniciativas “avulsas” e dependentes do sucesso imediato. Por essa razão surgiu a necessidade e vontade de construir uma Estratégia Municipal das Juventudes, um documento fundamental para enquadrar as políticas e objetivos a médio-prazo, garantindo a consistência das decisões e prioridades imediatas com a visão estratégica do Município para o setor.



SWOT

OPORTUNIDADES

- **Trabalho em rede**

Acreditamos que um concelho e um tecido social coeso só podem surgir quando a nossa rede funciona em estreita cooperação. Não é possível fazer um trabalho de juventude sério e com frutos visíveis sem uma interligação grande entre a Câmara Municipal de Santo Tirso, as Juntas de Freguesia, as Associações Juvenis (e não só), os/as jovens do concelho e todos/as aqueles/as que podem contribuir para este setor. As redes precisam de organização inicial, de conhecimento e confiança mútua e de reforço constante e o processo de construção da Estratégia Municipal da Juventude ajudou-nos a avançar em todos esses sentidos.

- **Envolvimento direto da juventude através de diálogo jovem e educação não formal**

O Município consolidou as bases para o trabalho de juventude dar o salto para uma dimensão de cogestão e codecisão com os/as jovens do concelho. Para tal, é necessário aproveitar a oportunidade para criar mecanismos de diálogo entre a Câmara Municipal e a juventude, que resultem numa efetiva auscultação, acompanhada do fornecimento de ferramentas e conhecimento técnico adequados aos/às jovens que pretendam participar ativamente na definição das estratégias de futuro do Município de Santo Tirso.

- **Partilha de conhecimento na Área Metropolitana do Porto**

Uma novidade da qual Santo Tirso tem sido parte integrante é o trabalho da AMP no setor da juventude. Este grupo de trabalho constitui uma oportunidade interessante de partilha de boas práticas e criação de sinergias regionais que podem impulsionar os resultados das políticas locais.

- **Criação de novos espaços destinados à Juventude**

O Município está apostado em multiplicar os espaços destinados à juventude, espaços que promovam simultaneamente a segurança, o bem-estar e a dignidade das atividades realizadas com, por ou para os/as jovens. Exemplo disso é a Casa da Juventude, espaço que vai nascer no centro da cidade de Santo Tirso, na antiga Casa da Galeria, que trará uma nova centralidade física às políticas e às oportunidades para a juventude.



SWOT

AMEAÇAS

- **Perda do sentido de pertença e comunidade**

Como em todos os concelhos, também em Santo Tirso se sente uma atomização dos indivíduos, particularmente da população mais jovem, e um desenraizamento progressivo ligado à volatilidade profissional e geográfica das/os cidadãs/os, que já não fazem a sua vida numa única e exclusiva freguesia, ou até concelho. Como consequência, há um desligamento da vida do concelho, que se traduz em falta de envolvimento no tecido associativo ou falta de vontade de participação nas iniciativas da Câmara Municipal.

- **Perda de memória coletiva, património e cultura municipal**

Associado à ameaça anterior, cresce uma ameaça de desvalorização do património e cultura municipal, que se manifesta das mais diversas formas, desde o desconhecimento da herança histórica do concelho à degradação e abandono do património, seja este cultural, histórico, ambiental ou de outro tipo.

- **Falta de oportunidades para a criação artística local**

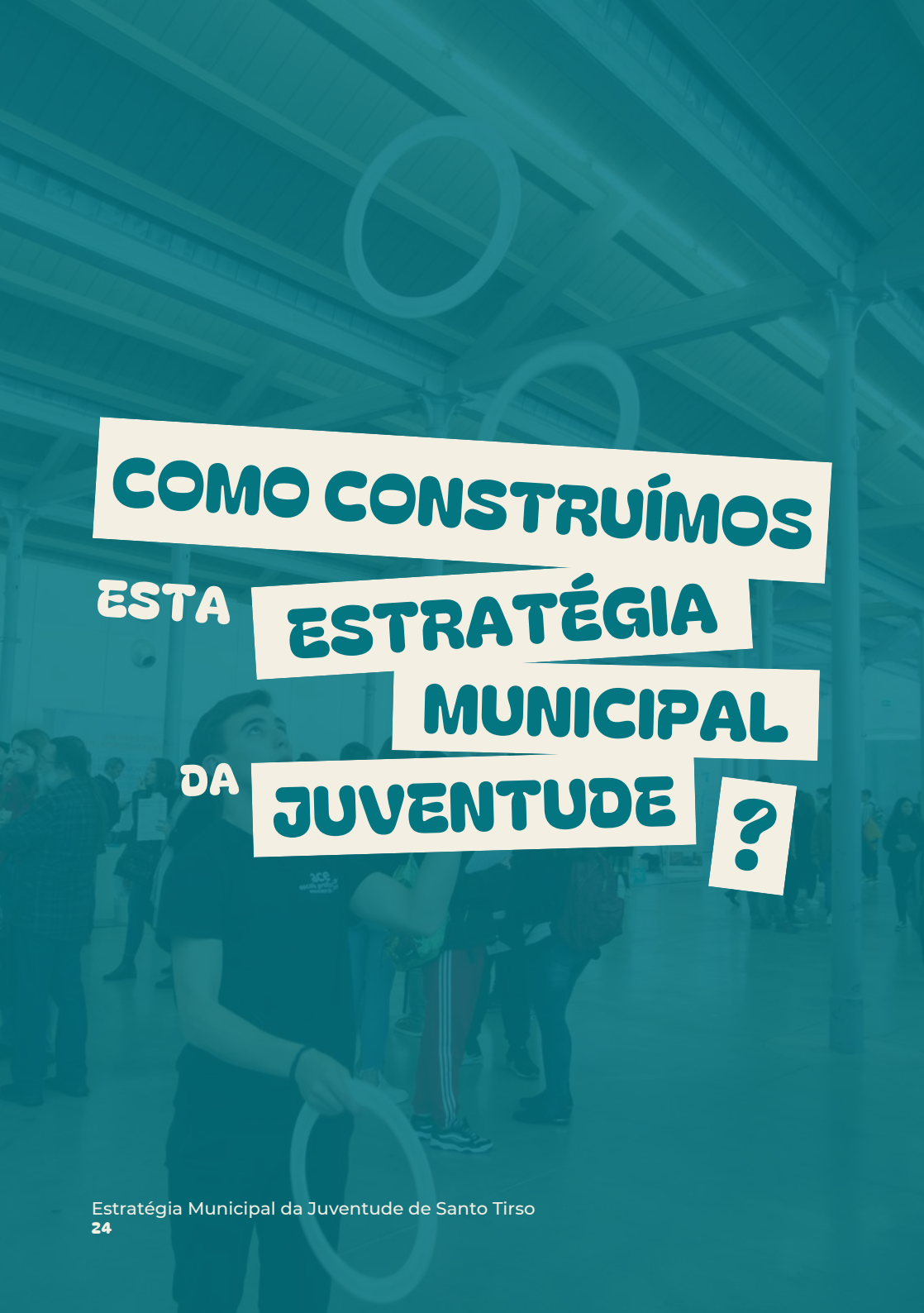
Existem hoje um grande número de artistas jovens em Santo Tirso. Com a generalização da internet surgiu também uma democratização do acesso à arte, seja do ponto de vista do consumo ou da criação. Multiplicam-se os/as artistas de arte urbana, músicos/as e produtores/as em pequenos estúdios semiprofissionais ou pintores/as e escritores/as que o são por diversão. Mas para que estes/estas jovens prosperem e sintam que faz sentido continuarem a criar (e preferencialmente no nosso concelho) são precisas condições de valorização do seu trabalho que os/as jovens afirmam ainda não existir.

Na sequência do diagnóstico inicial realizado, concluímos que a Estratégia Municipal da Juventude se enquadra nas necessidades e prioridades para o setor da juventude local, parecendo-nos estarem reunidas condições para que seja um processo de amplificação e concretização do potencial criado pelo trabalho dos últimos anos, com impactos transversais a vários setores da sociedade e um ganho social efetivo a muito curto prazo.

Este processo deverá focar-se na participação efetiva da população jovem, promovendo a sua qualificação cívica e traduzindo-se numa real auscultação das suas ideias e opiniões. Para isso, são essenciais sessões de diálogo descentralizadas, onde os/as jovens sejam chamados/as a refletir e discutir a sua comunidade.

Santo Tirso e esta Estratégia Municipal da Juventude têm um desafio: reafirmar o seu compromisso com a juventude e com a sua participação, afirmando-se simultaneamente como um exemplo nacional e internacional de boas práticas nesta área, reconhecendo a transversalidade que as políticas de juventude hoje representam mas percebendo também que são elas o motor da promoção coletiva de uma democracia sustentável e do desenvolvimento individual de jovens mais ativos/as e mais dinâmicos/as. Ao investir na juventude e no desenvolvimento de políticas de juventude estamos a investir no futuro, mas também a investir no presente, numa comunidade mais coesa, mais justa e mais participativa.



The background of the page is a photograph of a large, open hall with a high ceiling and wooden beams. Several people are visible, some of whom are holding and playing with hula hoops. The image is overlaid with a semi-transparent teal color. The title is written in a bold, sans-serif font, with each word on a separate white rectangular background that is slightly tilted.

COMO CONSTRUÍMOS ESTA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE ?

O desenvolvimento da Estratégia Municipal da juventude foi iniciado com a realização de um **diagnóstico**, interno e externo, do estado das políticas de juventude em Santo Tirso. No que ao diagnóstico interno diz respeito, ouvimos os vários serviços e divisões da Câmara Municipal para perceber a sua relação com o setor da juventude e quais destes, no seu trabalho interdisciplinar, acabavam por dinamizar iniciativas ou programas que tinham um impacto direto sobre a área da juventude. Do ponto de vista externo, divulgámos um inquérito online, anónimo e confidencial, pela população jovem do nosso concelho que nos permitiu perceber melhor a sua visão do concelho de Santo Tirso e solidificar as bases sobre as quais construímos as fases seguintes de desenvolvimento da Estratégia.

Foi definida, desde o início, a aposta no estabelecimento de estruturas concretas decorrentes deste processo que pudessem ficar para o futuro. Esta necessidade verificou-se no envolvimento, desde o primeiro momento, do **Conselho Municipal da Juventude**, parceiro auscultado no âmbito do diagnóstico e a primeira entidade a quem o projeto de desenvolvimento da Estratégia foi apresentado para recolha de contributos.

O CMJ tem legitimidade direta no acompanhamento desta Estratégia Municipal da Juventude, considerando o seu papel de representante da juventude local, algo que foi ativamente reconhecido durante todo o processo de construção e aprovação final deste documento. Ao Conselho Municipal de Juventude deve ser garantido um papel de monitorização e acompanhamento, mas também de influência direta nos trabalhos que a equipa da Estratégia Municipal da Juventude desenvolverá para a implementação das propostas trazidas pela juventude e aqui definidas. Este facto será decisivo na nova missão que altera a dinâmica de trabalho do órgão, procurando um foco constante na construção coletiva, com o reforço da valorização dos seus contributos.

Apostámos ainda na criação de uma **Bolsa de Multiplicadores/as**, divulgada no âmbito do CMJ, do tecido associativo e publicamente nos canais do Município, com o objetivo de incluir todos/as os/as jovens com ligação a Santo Tirso que pretendessem acompanhar mais de perto o trabalho de criação da Estratégia.

Os/As jovens da Bolsa tiveram oportunidade de conhecer antecipadamente a metodologia de desenvolvimento da Estratégia Municipal da Juventude, para que pudessem depois atuar como facilitadores/as e participar nas sessões que foram sendo desenvolvidas, havendo assim um duplo efeito positivo da sua participação: por um lado, a criação de um **sentimento de propriedade** (*ownership*), essencial para a relação dos/das jovens com a Estratégia Municipal da Juventude, e por outro lado, para o seu **desenvolvimento e formação pessoal**.

Quisemos que este fosse um documento **construído coletivamente**, ouvindo os/as jovens e aqueles/as que trabalham com a juventude no nosso concelho, fazendo-o de forma descentralizada. Estivemos por isso em doze das nossas freguesias, com sessões de participação sustentadas em **educação não formal**, seguindo as indicações internacionais para este trabalho, nomeadamente a Carta Europeia do Trabalho com Jovens a Nível Local.

Apesar de cerca de 73% dos/das presentes nestas sessões já terem participado noutros eventos da Câmara Municipal (principalmente

de carácter lúdico), cerca de 65% nunca tinham participado em eventos com métodos de educação não formal, o que leva a crer que esta será a primeira experiência de participação e auscultação da generalidade da população jovem participante.

O *feedback* deste trabalho foi muito positivo, com 64,6% dos/das participantes a avaliarem com nota máxima (5) o seu grau de satisfação global e sem que se tenham registado avaliações negativas. No que concerne à utilidade da sessão, 58,5% dos/das jovens voltaram a avaliar com nota máxima (5), tendo sido registadas avaliações negativas (nota 2) apenas por 3,7% dos/das jovens. O *feedback* recolhido leva-nos por isso a crer que este que foi o primeiro momento de participação de uma parte muito significativa dos/das jovens com a Câmara Municipal (excluindo eventos de carácter lúdico), levou à solidificação de uma relação de confiança entre juventude e agentes políticos e permite que no futuro se possam multiplicar outros momentos de participação - o que não seria possível se os/as jovens tivessem, neste primeiro contacto, sentido que havia uma abordagem baseada em *tokenismo* por trás da sua participação.

É, no entanto, reconhecido pelo Município que este processo de auscultação carece de ampliação através da maior frequência de sessões de diálogo jovem, que não sejam apenas pontuais e direcionadas a um objetivo concreto mas que criem na comunidade uma rotina de reflexão e debate sobre a realidade que nos rodeia, mas também através de uma mais abrangente divulgação. Avançamos, por isso, com o reforço dos momentos seguintes de desenvolvimento da Estratégia Municipal da Juventude, nomeadamente aqueles que interagem com o meio escolar, para garantir **maior representatividade, diversidade de opiniões e experiências**, conseguindo “sair da bolha” associativa e dos grupos de jovens que já estavam predispostos para a participação cívica.

Como tal, apostámos, numa segunda fase, na **capacitação** da população jovem num conjunto de temas identificados ao longo das sessões descentralizadas, nos quais os/as jovens destacaram que a falta de participação se relaciona diretamente com a falta de informação rigorosa e sustentada sobre esses temas. Fizemo-lo, por isso, sempre que sentíamos que essa era uma necessidade identificada, marcando presença nas instituições de ensino e complementando a formação que

os/as jovens obtêm naquele espaço e, simultaneamente, indo de encontro aos temas que tinham sido identificados como prioritários pela própria juventude.

Neste âmbito, desenvolvemos vinte e sete sessões sobre os mais variados temas, da literacia financeira, política e laboral à saúde mental, proteção do ambiente e transição energética, das desigualdades ao voluntariado, entre outros. Estas sessões chegaram a mais de 1.200 alunos/as do nosso concelho, em oito instituições de ensino diferentes, e o resultado foi muito satisfatório: alunos/as motivados/as por aprender, por descobrirem mais sobre os diversos temas e por se envolverem e participarem ativamente em várias áreas com um impacto direto sobre a sua vida.

Por último, como auge de todo este processo, realizámos o **Fórum da Juventude de Santo Tirso**, juntando cerca de 300 jovens de Santo Tirso para debater os dez temas prioritários identificados pela juventude ao longo da auscultação realizada nas freguesias e escolas do concelho.

Com o objetivo de recolher propostas e medidas concretas para incluir na Estratégia Municipal da Juventude, os diálogos decorreram em formato de “mesa redonda”, moderados por jovens facilitadores/as capazes de auxiliar na concretização e na transformação das frustrações e preocupações da população jovem em propostas reais e exequíveis. Os resultados, quer em termos de medidas que daí saíram para serem incluídas nesta Estratégia Municipal, quer em termos de satisfação dos/das participantes (avaliação global de cerca de 90%) e de vontade de voltarem a estar envolvidos/as em processos de decisão e participação através de educação não formal, foram francamente positivos.

Concluímos este processo de auscultação da comunidade jovem com **134 novas propostas, ideias, contributos**, algumas mais abrangentes, outras mais concretas; algumas mais facilmente exequíveis, outras mais utópicas, porque a ambição não é qualidade desqualificadora e uma ideia não deve ser desmerecida só porque não é imediata, principalmente quando estamos a desenhar o futuro, como uma Estratégia da Juventude deve fazer.

Todos os contributos dos/das jovens foram considerados, avaliados, trabalhados e discutidos com os serviços municipais responsáveis pela respetiva área, de modo a serem integrados de forma coesa em propostas concretas, realizáveis, alinhadas com a visão municipal e que, por isso, se pudessem traduzir num **compromisso político concreto**. É essa agenda de futuro que marca a diferença nesta Estratégia Municipal da Juventude e que será um guião da ação municipal no setor da juventude para os próximos quatro anos.





AS PROPOSTAS DA JUVENTUDE DE SANTO TIRSO

Ao longo de todo o processo de criação desta Estratégia, a juventude foi desafiada a imaginar o futuro de Santo Tirso e a juntar-se ao Município na construção do concelho que queremos para o futuro. Assim nasceram propostas que foram sendo trabalhadas e aprofundadas, resultando numa série de objetivos, compromissos e ideias que agora elencamos, como **guia prático** para a ação do Pelouro da Juventude na implementação desta Estratégia Municipal da Juventude.

Todo este trabalho foi feito em linha com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, definidos pelas Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030, que servem já de guia para o desenho de políticas nas várias áreas de ação do município. Esta abordagem segue a lógica glocal: pensar global e agir local. A noção de "**glocal**" reconhece que, mesmo as menores intervenções ao nível local, neste caso municipal – como

iniciativas de sustentabilidade, inclusão social ou inovação tecnológica – podem gerar resultados que transcendem as fronteiras do município. Cada ação localmente implementada contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para o desenho de políticas públicas municipais que abordem questões globais, como a crise climática ou as desigualdades sociais.

Assim, o conceito reforça a responsabilidade coletiva e a interdependência entre as comunidades, destacando que soluções locais podem ser replicadas noutros contextos, criando uma rede de impactos positivos que vai além do nosso território. Ao longo desta Estratégia poderão constatar que, para cada área temática, serão identificados os ODS que a ação proposta pelos/as jovens tirsenses visa aprofundar e concretizar, contribuindo localmente para a mudança global.



As propostas da Juventude de Santo Tirso

AMBIENTE

O município de Santo Tirso tem implementado nos últimos anos diversas iniciativas na área do ambiente, destacando-se a restauração das margens naturais dos rios Ave, Leça e Vizela, visando recuperar a biodiversidade e promover a sustentabilidade dos ecossistemas locais. Além disso, está em curso a criação de uma ligação pedonal entre o Parque Urbano Sara Moreira e o Parque do Verdeal, facilitando o acesso às duas infraestruturas e incentivando a prática de atividades ao ar livre. Paralelamente, Santo Tirso está a avançar com um processo de certificação energética em parceria com a Agência de Energia do Porto que permitirá a criação de bairros energéticos, incluindo habitações municipais e escolas, promovendo assim a eficiência energética e o desenvolvimento sustentável da região.

No que ao ambiente diz respeito, foram sugeridas as seguintes medidas:

- Criação de um **Centro de Interpretação Ambiental** que funcione como um *hub* de ação e educação ambiental. Te como objetivos a preservação de fauna e flora, a monitorização de águas dos vários cursos de água do concelho, a produção de energia limpa e a educação ambiental dos/das jovens do concelho.
- Dinamização de **programas de voluntariado ambiental**, em colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental, que envolvam a população jovem na conservação do ambiente, nomeadamente através do programa Eco-Escolas, com ampla abrangência no concelho.
- Criação de estações de **acumulação e reserva de água da chuva** para posterior utilização nos sistemas de rega de espaços verdes e na limpeza das ruas e passeios.
- Criação do programa **Feira+Limpa** dinamizado nas três feiras do concelho em colaboração com os/as feirantes para que as feiras se tornem espaços de menor produção de resíduos e de separação dos mesmos.
- Aumento do número de cinzeiros no espaço público e sensibilização para o uso dos mesmos.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

BEM-ESTAR ANIMAL

BEM-ESTAR
ANIMAL

O bem-estar animal tem-se assumido cada vez mais como uma prioridade da sociedade e tem sido também uma prioridade para o município de Santo Tirso. Do ponto de vista do canil municipal, o mesmo tem sido dotado com meios e recursos para melhor desenvolver o seu trabalho, sem descuidar as necessárias campanhas de sensibilização para a adoção animal. Para além disso, estão a surgir no concelho espaços dedicados ao usufruto dos animais de companhia e seus/suas tutores/as, como o parque canino no Parque Urbano Sara Moreira e o parque canino previsto para o Parque do Verdeal.

Para aprofundar o caminho já desenvolvido nesta área, foram sugeridas as seguintes medidas:

- Aquisição de uma **carrinha de Socorro Animal**, que pode ser entregue aos bombeiros voluntários, adaptada aos serviços gerais de medicina veterinária e à captura de animais em situação de perigo.
- **Expansão do canil e gatil municipal** e reforço do programa de voluntariado no serviço veterinário municipal, apostando na sua melhor comunicação e na criação de mais oportunidades.
- Inclusão dos animais de companhia no acompanhamento que o município já faz a várias famílias do concelho no âmbito da ação social, possibilitando a monitorização do estado de saúde dos animais e o encaminhamento necessário (por exemplo, nos casos de vacinação).
- Dinamização de **sessões de educação e sensibilização** para donos/as de animais de companhia em parceria com entidades que trabalham estas temáticas.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

CIDADANIA

No âmbito da cidadania e da participação ativa dos/das jovens na vida do concelho tem sido extenso o trabalho desenvolvido pelo município, como é exemplo esta Estratégia Municipal e o trabalho descrito noutros capítulos sobre o caminho percorrido para aqui chegarmos. Ao longo desse caminho, é de destacar o Orçamento Participativo Jovem, com dez anos de implementação, o Conselho Municipal da Juventude, com uma participação decisiva no desenho de políticas públicas no concelho ou eventos lúdicos/culturais destinados à população mais jovem, com a Festa da Juventude como exemplo principal.

Apesar do caminho já percorrido, numa altura em que cresce o fosso de confiança entre a juventude e as instituições, é essencial continuarmos a apostar nesta área do nosso trabalho. Assim, assumimos como objetivos:

- Construir a **Casa da Juventude** na antiga Casa da Galeria, um espaço de confluência da juventude do concelho dedicado ao seu desenvolvimento pessoal e social e à dinamização da sua participação cívica.
- Realizar **Ciclos de Diálogo Jovem**, composto por sessões de educação não formal para auscultar os/as jovens tirsenses; e o **Fórum da Juventude**, com o objetivo de manter e aprofundar os canais de proximidade e comunicação permanente criados durante a construção desta Estratégia.
- Acompanhar em permanência o regulamento do **Orçamento Participativo Jovem** para reforçar a participação e capacidade de execução de projetos, auscultando os/as jovens tirsenses sobre a evolução para um modelo de **Assembleia Municipal Jovem**, em que as propostas sejam debatidas e votadas num processo de maior diálogo cívico democrático.
- Dinamizar um **programa de apoio para a criação de associações juvenis** que permita a consciencialização, a capacitação e o apoio técnico para a revitalização do movimento associativo juvenil de Santo Tirso. Este acompanhamento vai desde o estabelecimento formal das associações, em processos extremamente burocráticos, à gestão do dia a dia das mesmas.

- Promover um **programa de formação para a cidadania ativa e global** que sirva como programa único de formação e preparação para a vida adulta, abrangendo áreas tão diversas como a literacia financeira, a saúde mental, a gestão da carreira ou até oficinas de tarefas domésticas, servindo também para combater estigmas e preconceitos de género.
- Dinamizar **intercâmbios juvenis** entre a Câmara Municipal e municípios de outros países, que permitam à população jovem partilhar experiências e boas práticas com outras culturas. Os intercâmbios poderão ser estabelecidos no âmbito de concursos temáticos nos quais os/as jovens são convidados/as a apresentar propostas para resolver problemáticas locais.



As propostas da Juventude de Santo Tirso

COMUNICAÇÃO

A comunicação tem-se assumido cada vez mais um dos pilares fundamentais para o sucesso do trabalho do município, permitindo fortalecer a relação entre a câmara municipal e a comunidade em geral. No que à juventude, em particular, diz respeito, têm vindo a ser implementadas estratégias diversificadas de comunicação, como a criação de um número de *Whatsapp* para um contacto direto dos/as jovens com o Serviço de Juventude.

Esta é uma área central para o sucesso do trabalho municipal e uma área em que é necessária constante atualização, avaliando à medida que a Estratégia é implementada de que forma se podem aprofundar e diversificar as vias de comunicação com a juventude tirsense, ficando desde já assumidos os seguintes compromissos:

- Criação de uma **comunidade de comunicação direta entre o município e a população jovem através do *WhatsApp***. O canal servirá como *newsletter*, permitindo que um conjunto de notícias de interesse cheguem até aos/as jovens e, simultaneamente, como canal de comunicação direcionada, com grupos específicos segmentados por áreas de interesse.
- **Auscultação de jovens acerca da organização de eventos municipais**, através de sondagens e inquéritos que permitam aos membros da comunidade digital votar e expressar a sua opinião sobre a programação, dando aos/as jovens uma plataforma para influenciarem decisões variadas como os/as artistas que atuam em Santo Tirso ou as temáticas das formações cívicas que iremos organizar.



As propostas da Juventude de Santo Tirso

CULTURA



O município de Santo Tirso sempre reconheceu a importância das expressões culturais não só como ferramentas de desenvolvimento pessoal mas também comunitário. Ao promover o acesso a atividades culturais diversificadas, o município visa incentivar a criatividade, a identidade e o talento dos/das jovens tirsenses. Este enfoque não apenas enriquece a vida cultural da cidade, mas também fortalece a coesão social.

São propostas para a área da cultura:

- Reimaginar o **Centro Cultural Municipal de Vila das Aves**, tornando-o mais apelativo e atrativo, concentrando nesta infraestrutura programas que permitam democratizar não só o acesso à cultura mas também a produção da mesma, com recursos que, pelos seus custos, não são de fácil acesso às pessoas jovens.
- **Abrir uma open call de projetos artísticos**, reservando uma parte da agenda dos espaços culturais para projetos criados e liderados pela juventude, que devem ser incentivados pelo Município através da cedência do espaço para a criação e apresentação do trabalho final.
- Dinamizar **projetos de teatro ou arte comunitária** que permitam a utilização de espaços com elevado valor patrimonial e a descoberta e aproximação dos/das jovens ao património cultural existente no concelho.
- Dinamizar **programas ocupacionais** com o Instituto Português de Desporto e Juventude, visando proporcionar à população jovem experiências em contexto de aprendizagem não formal ou em contexto ativo de trabalho e desenvolver capacidades e competências pessoais, profissionais e sociais.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

EDUCAÇÃO



A aposta na educação é uma aposta no presente e no futuro do desenvolvimento do concelho e, numa comunidade coesa como pretendemos que Santo Tirso seja, o envolvimento e a participação de todos/as são fundamentais para que o município se afirme enquanto cidade educadora.

Acreditamos que é fundamental um reforço da componente da educação não formal, que se tem revelado uma aposta segura, bem como um investimento na formação integral para o desenvolvimento de competências que preparem os/as jovens para serem melhores pessoas, cidadãos/os e profissionais. Para atingir estes objetivos, a juventude tirsense desafiou-nos a assumir os seguintes compromissos:

- Dinamização de uma **bolsa de sessões de educação não formal** sobre temas como ambiente, saúde mental, igualdade e literacia cívica (política, financeira, laboral...), temáticas que foram identificadas como prioridades pela juventude, com formadores/as especialistas em cada um desses temas e uma abordagem prática que coloque os/as jovens em contacto com os desafios de cada assunto. Esta bolsa deverá estar disponível para ser requisitada a pedido das instituições de ensino do concelho, garantindo uma oferta transversal no domínio da educação não formal.
- Realização das **Olimpíadas da Proteção Civil** destinadas a alunos/as do 1.º e 2.º ciclos para promover a educação e sensibilização para a proteção civil, de forma lúdica e interativa, estimulando a participação ativa da comunidade escolar na construção de uma sociedade mais segura.
- Promoção do voluntariado através de um **sistema de explicações sociais** dinamizadas em conjunto com as associações de estudantes do concelho e que permitam a partilha de conhecimento interpares e a colaboração e apoio mútuo no processo de aprendizagem.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

EMANCIPAÇÃO:

HABITAÇÃO

EMPREGO

MOBILIDADE



A emancipação jovem tem que ser um dos pontos centrais do desenho de políticas públicas de juventude a qualquer nível de governação. Também no nível municipal assim acontece, subdividindo-se esta área num conjunto de subáreas que em conjunto contribuem para a emancipação. Em primeiro lugar a habitação, área que atravessa uma crise que afeta particularmente a população mais jovem e na qual o município deu já alguns passos com medidas como o subsídio ao arrendamento que sofre uma majoração no caso dos/das jovens. Em segundo lugar, o emprego, área estruturante para a emancipação e na qual o município tem também diversificado o esforço para apoio aos/às mais jovens, com medidas como a bolsa de emprego público municipal ou os estágios curriculares no município. Por último, mas não menos importante, a questão da mobilidade, onde os esforços metropolitanos permitem começar a corresponder aos anseios da juventude quanto à unificação do passe dos transportes, aumento da oferta, articulação dos horários e diminuição do custo associado.

Para aprofundar este caminho, são assumidos os seguintes compromissos nas diferentes áreas que contribuem para a emancipação jovem:

- Desenvolvimento do **Balcão do Emprego e do Empreendedorismo**, com atendimento na Casa da Juventude, com o objetivo de acompanhar jovens à procura de emprego ou em processo de criação do seu próprio emprego.
- Dinamização do **Programa de Experiências Profissionais** no qual alunos/as do ensino secundário acompanham o dia a dia e a realidade de profissões distintas dentro de empresas sediadas no concelho, em complemento com o programa Orienta-te vocacionado para alunos/as do ensino básico.
- Construção de **habitação para arrendamento acessível**, assegurando que uma parte dessa construção é destinada a jovens do concelho através da fixação de uma quota jovem.
- Reforço da divulgação do programa Porta 65 e outros apoios ao arrendamento e prestação de auxílio a jovens nos seus processos de candidatura.

- Desenvolvimento de uma **aplicação para telemóvel com a disponibilização dos horários dos transportes em tempo real.**
- Disponibilização de **transporte a pedido** para zonas do concelho que não são atualmente servidas por transporte público para que essas zonas possam ser integradas na rede de transportes já existente.



As propostas da Juventude de Santo Tirso

INOVAÇÃO

O tecido empresarial de Santo Tirso, com uma relação de grande proximidade com o município, tem apostado profundamente ao longo dos últimos anos na inovação como arma de desenvolvimento para um futuro mais próspero, com um aproveitamento profundo dos recursos locais e das oportunidades internacionais. A juventude do concelho tem muito a ganhar com esse caminho e com essa aposta no empreendedorismo.

Assumindo-se como fundamental para acrescentar valor futuro, a inovação assume também um papel central no desenvolvimento desta Estratégia, com um conjunto de compromissos concretos:

- Promoção de uma **Rede de Mentores/as** que capacitem a população jovem para projetos empreendedores, através de suporte e sessões de aconselhamento. Nesta Rede serão incluídos empresários/as locais, docentes universitários/as, jovens empreendedores/as que possam servir de exemplo, entre outros/as cujo perfil se qualifique para a atuação como mentor/a. Esta rede deve atuar em articulação permanente com o **Balcão do Emprego e do Empreendedorismo** que, como já referimos, disponibilizará atendimento na Casa da Juventude, garantindo a facilidade de acesso por parte dos/as jovens a uma multiplicidade de respostas municipais.
- Dinamização de um **Concurso de Ideias Sociais**, um *shark tank* de inovação social com o júri a ser composto por empresas privadas. O júri atua como investidor social que escolhe projetos apresentados por jovens tirsenses e posteriormente os implementa com o envolvimento e acompanhamento do/a jovem proponente na implementação.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

SAÚDE MENTAL

Estratégia Municipal da Juventude de Santo Tirso



A saúde mental é uma componente fundamental do bem-estar da população jovem, refletindo-se diretamente na sua qualidade de vida, desempenho escolar e laboral e relações interpessoais. Os dados disponíveis a nível local e nacional para os últimos anos mostram uma deterioração constante da saúde mental, particularmente naqueles/as que são mais jovens.

O Município já implementa, a par da alargada rede do setor social no concelho de Santo Tirso, inúmeros projetos direcionados para esta temática, nomeadamente nas escolas e no âmbito da ação social. Ainda assim, recebemos da juventude contributos adicionais que serão essenciais para aprofundar a nossa ação.

Abordamos, por isso, neste capítulo, a importância de criar um ambiente que promova a saúde mental, oferecendo apoio emocional e recursos adequados para que os/as jovens possam lidar com os desafios do dia a dia. Assumimos assim o compromisso de:

- Dinamizar um **grupo de apoio à saúde mental na Casa da Juventude**, de forma presencial para temas como a ansiedade académica ou digitalmente, de forma anónima, quando necessário. Este grupo pretende que os/as jovens que passam por situações desafiantes do ponto de vista da saúde mental se juntem para fomentar a partilha de experiências e combater o sentimento de isolamento ou estigmatização.
- Promover **formação para técnicos/as de intervenção social** para que a sua intervenção possa ter também uma abordagem estruturada à identificação e encaminhamento de problemas de saúde mental.

As propostas da Juventude de Santo Tirso

VIDA SAUDÁVEL

Estratégia Municipal da Juventude de Santo Tirso



A política municipal tem expandido a sua ação para diversas áreas nos últimos anos, quer por força da descentralização de competências quer por força da necessidade dos/das cidadãos/ãs, e as políticas de promoção de uma vida saudável são um bom exemplo disso. Nos últimos anos a Câmara Municipal de Santo Tirso tem apostado na promoção de bons hábitos desde a infância, promovendo a construção de rotinas saudáveis integradas na comunidade. Integra-se também nesta área toda a aposta que tem sido feita no desporto recreativo, casual e comunitário, como experiência de convívio social e integração.

Para continuarmos a aprofundar esse caminho, vamos:

- Promover um programa de **psicologia, nutrição e ética no desporto** direcionado a clubes desportivos, particularmente na vertente da formação, e aos/às seus/suas atletas.
- Organizar grupos informais para a **prática desportiva recreativa** e de grupo em espaços municipais que permita que jovens que não praticam essas modalidades de forma organizada consigam ainda assim encontrar grupos informais para o fazer, estimulando o convívio saudável e a integração comunitária.
- Dinamizar **formações de suporte básico de vida** para todos/as os/as alunos/as do 5.º e 6.º ano de escolaridade em parceria com os diversos corpos de bombeiros do concelho.
- Reforçar o **apoio à compra de material desportivo** a famílias carenciadas por parte do município, material que muitas vezes tem custos avultados e sem o qual a prática desportiva não é possível.
- Incluir os temas destacados pelos/as jovens durante a criação desta Estratégia na atualização da Estratégia Municipal da Saúde, nomeadamente no que diz respeito à qualidade do sono e à nutrição, temas que preocupam muito a juventude tirsense, por interferirem em particular no desempenho dos/as alunos/as e na sua relação como o meio escolar.

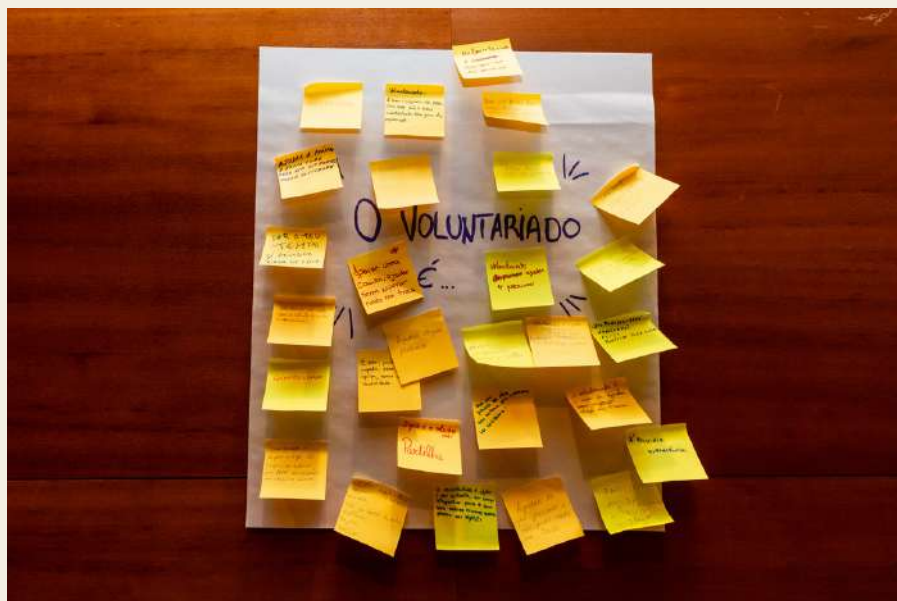
As propostas da Juventude de Santo Tirso

VOLUNTARIADO

O voluntariado permite não apenas que jovens desenvolvam valores edificantes como a solidariedade, a responsabilidade e a empatia mas contribui também para o seu envolvimento ativo na comunidade, tornando os/as jovens em agentes de mudança e fortalecendo o tecido social de Santo Tirso.

Apesar de desenvolver já vários projetos nesta área, o município assume mais alguns compromissos para continuar este caminho:

- Reforço da dinamização da **Bolsa de Voluntariado** quer no número de jovens envolvidos/as, quer no número de projetos ambientais, culturais e sociais desenvolvidos, nomeadamente através de iniciativas promovidas pela Câmara Municipal para as quais os/as jovens poderão contribuir diretamente no desenho dos programas.
- Promoção de **projetos de voluntariado europeu** no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, promovidos em parcerias entre o município e as associações locais.





VIGÊNCIA E MONITORIZAÇÃO

A Estratégia Municipal da Juventude de Santo Tirso é resultado de um **processo de reflexão, diálogo, formação e construção conjunta** que uniu diversos setores da sociedade, extravasando até a delimitação etária da juventude e sendo capaz de reconhecer os desafios transversais que enfrentamos para afirmar um futuro digno e risonho no concelho de Santo Tirso, motivando a nossa juventude a ficar no concelho, desenvolvendo aqui a sua vida pessoal, familiar, profissional e social.

Os contributos que a juventude entrega ao Município com a sua participação em todos os momentos de desenvolvimento desta Estratégia são uma base sólida para as políticas municipais a implementar até ao final de 2028, chegando agora o momento de garantir que estes objetivos não fiquem no papel.

A **implementação** da Estratégia Municipal da Juventude, para ser eficaz e orientada para o impacto, deve ser **acompanhada e avaliada regularmente**. Este processo de monitorização regular permite que não esperemos por 2029 para corrigir erros ou incorporar novas aprendizagens que forem sendo obtidas ao longo da execução da Estratégia. Pelo contrário, devemos criar instrumentos e

estruturas capazes de acompanhar em tempo real a implementação dos objetivos aqui definidos, medir o impacto das políticas e ajustá-las ao retorno que recebermos dos/das jovens e das associações.

Neste desígnio, o **Conselho Municipal da Juventude** tem a missão de acompanhar de forma próxima e regular, devendo ser-lhe garantido acesso à informação de forma rigorosa e atempada, para que possa refletir e influenciar a tomada de decisão em cada momento. Este é um dos meios essenciais para o empoderamento efetivo de um órgão consultivo que representa uma parte significativa da juventude local, promovendo-o enquanto fórum de diálogo e construção social.

Em articulação com o Conselho Municipal da Juventude, a criação da **Rede Local da Juventude** deve ser uma oportunidade para estabelecer uma plataforma de diálogo e discussão permanente e informal com toda a juventude de Santo Tirso, permitindo ao CMJ chegar a mais setores da sociedade jovem e não se fechar sobre o associativismo juvenil.

A Rede Local da Juventude deve ser um espaço de permanente avaliação e monitorização dos objetivos desta Estratégia, onde a população jovem de Santo Tirso se faça ouvir e influencie diretamente

a decisão política e a implementação da Estratégia Municipal da Juventude, sendo uma **materialização do princípio da codecisão**.

Os grupos de jovens não organizados devem também poder intervir casuisticamente na monitorização da Estratégia, através do fornecimento de **feedback** e da realização de sugestões, mantendo aberto um canal de diálogo que contribua para a medição rápida e concreta do sucesso de cada iniciativa.

O trabalho de avaliação técnica deve chegar às operações internas do Município, realizando **reuniões setoriais do Pelouro da Juventude**, onde possam ser abordados temas que abrangem a juventude, embora recaiam sobre a tutela direta de pelouros distintos e cujos agentes sociais não dialogam tradicionalmente com a juventude.

O Pelouro da Juventude terá que se implicar diretamente na definição de políticas de promoção da saúde mental, políticas ambientais e de igualdade, **garantindo que a tutela atende às vozes da juventude** que ficaram bem expressas ao longo da criação desta Estratégia Municipal.

A Estratégia Municipal da Juventude deve vigorar entre 2024 e 2028, sendo concluída com a publicação de um **relatório final**, no último ano de implementação, que promova a partilha de resultados e aprendizagens, contribuindo para a criação de conhecimento na área das políticas de juventude, quer para aplicação em estratégias futuras, quer para que os demais territórios possam ter acesso a este processo e aos seus resultados, num espírito de abertura e partilha de informação.

Vamos continuar a trabalhar nesta Estratégia Municipal da Juventude!

Estamos sempre prontos para ouvir as tuas ideias.

Whatsapp: 913 487 037
juventude@cm-stirso.pt

AS TUAS PROPOSTAS EM 1 PÁGINA

Ambiente:

- Centro de Interpretação Ambiental
- Voluntariado ambiental
- Estações de acumulação e reserva de água da chuva
- Programa Feira+Limpa
- Aumento do número de cinzeiros

Bem-estar animal:

- Carrinha de Socorro Animal
- Expansão do canil e gatil municipal
- Acompanhamento municipal (ação social) aos animais de estimação
- Sessões de educação e sensibilização para donos/as de animais

Cidadania:

- Criação da Casa da Juventude
- Ciclo de Diálogo Jovem
- OPJ / Assembleia de Juventude
- Programa de apoio para a criação de associações juvenis
- Formação para a cidadania ativa
- Intercâmbios juvenis

Comunicação:

- Comunidade no *Whatsapp*
- Auscultação de jovens acerca da organização de eventos municipais

Cultura:

- Reimaginar o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
- *Open call* de projetos artísticos
- Projetos artísticos comunitários
- Programas ocupacionais - IPDJ

Educação:

- Bolsa de sessões de educação não formal
- Olimpíadas da Proteção Civil
- Sistema de explicações sociais

Emancipação - Habitação, Emprego e Mobilidade:

- Balcão do Emprego e do Empreendedorismo
- Programa de Experiências Profissionais
- Habitação para arrendamento acessível
- Reforço da divulgação de apoios ao arrendamento
- *App* com horários dos transportes em tempo real
- Disponibilização de transporte a pedido

Inovação:

- Rede de Mentores
- Concurso de Ideias Sociais

Saúde Mental:

- Grupo de apoio à saúde mental na Casa da Juventude
- Formação para técnicos/as de intervenção social

Vida Saudável:

- Programa de psicologia, nutrição e ética no desporto
- Grupos informais para a prática desportiva recreativa
- Formações de suporte básico de vida para alunos/as de 5.º e 6.º ano
- Apoio à compra de material desportivo
- Atualização da Estratégia Municipal da Saúde

Voluntariado:

- Dinamização da Bolsa de Voluntariado
- Promoção de projetos de voluntariado europeu

Conhece as propostas mais a fundo a partir da página 29.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL